

O AMERICANO

Escriptorio
Rua de Santa Thereza, 16

PROPRIETARIOS E REDACTORES
Cyro de Azevedo e Sá Vianna

Publica-se
às Quartas e Sabbados

ANNO I

Quarta-feira, 17 de Agosto de 1881

N. 16

ANNUNCIOS

EMANCIPADORA

ACADEMICA

A commissão encarregada do bazar que realisou-se nas noites de 15 e 16 do corrente pede aos srs. arre-matantes que retirem os objectos comprados até o dia 18 á tarde, á rua Alegre n. 18.

31

RUA DE S BENTO

Onde ha as melhores tamaras e ameixas?

A,

CASA DE
BENTO GUIMARÃES & COMP.

31-Rua de S. Bento-31

A magnifica CANTATA

Salut au Brésil

Poesia de A. Thiébaud, musica de G. Giraudon.

Cantada no dia 14 de Julho, pela distincta

PAOLA MARIÉ

Vende-se em casa de

JULES MARTIN

37-RUA DE S. BENTO-37

A' BOTA DE PARIZ

CALÇADOS

DE

TODAS

AS

QUALIDADES

S. PAULO.

Rua de S. Bento-49

Guimarães & Hojo

ADVOGADO

O dr. Pinto Ferraz, para os misteres de sua profissão, é encontrado, todos os dias uteis, das 11 ás 3 da tarde, no escriptorio á

(10-4
—4 TRAVESSA DA SE' 4—

31--Rua de S. Bento--31

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
E

Fructas

DE

BENTO GUIMARÃES & COMP.

Completamente sortido dos melhores generos, vendendo á preços baratissimos, abriu-se este novo estabelecimento á

31-Rua de S. Bento--31

S. PAULO

LIVROS

á venda no escriptorio desta folha :
ESBOÇOS CRITICOS da Faculdade de Direito de S. Paulo em 1879, por M. A. S. SÁ VIANNA.

ESTUDOS SOCIAES E LITTERARIOS por CYRO DE AZEVEDO.

16--RUA DE SANTA THEREZA--16

S. PAULO

TOUCINHO

O que ha de mais superior.

ASSUCAR

REDONDO

Quasi branco, grande porção em casa de

SILVA & AMARAL
Travessa da S6

O AMERICANO

Escolas primarias

Cada dia que se passa, dominando o actual systema de ensino traz como resultado uma multidão de difficuldades, que se vão preparando para o futuro.

Ha da parte do governo não diremos descuido, mas uma frouxidão proposital na escolha do professorado para o ensino primario.

O individuo, deixando a vida domestica, não encontra na escola um estado de transição, que o colloque sem estranheza junto ao mestre, que por mais brando que seja, desperta sempre na creança tal ou qual aborrecimento, d'ahi o pouco amor, que desde pequenos vamos tendo ao estudo, satisfazendo-nos com os «rezumos» em linguagem vulgar, simples, pouco precisa, para as contas annuaes de exame.

E por essa gradação forma-se o desejo de um diploma, obtido não poucas vezes com verdadeira incapacidade.

Com raras excepções, rarissimas, diremos melhor, a creança ao sentar-se nos bancos escolares começa desde logo não a respeitar, porém a temer o mestre.

Balda de forças para fixar-se, a attenção da creação tenta fazer aquillo, que lhe impõe o terror e, como as mais faculdades, fica esta sem ser educada e portanto prejudicada para os estudos mais serios.

FOLHETIM

Don Juan

(HOFFMANN)

I

Uma voz sonora que gritava: «Vae começar o espectáculo!» arrancou-me as impressões agradaveis do somno a que me entregára. Os baixos murmuram... tocam os timbales... ouço um som de trombeta... uma nota de charaméla... preludios de violão... esfrego as palpebras... estará o diabo a brincar commigo?... Não, acho-me no quarto do hotel onde cheguei hontem á tarde morto de cansaço. Ao alcance da mão tenho o cordão da campainha; ponho-o em movimento, apparece um criado. Em nome do céo! exclamo, que diabo de musica é esta que con-

A vocação para o professorado é talvez a melhor condição que se pode encontrar no individuo que se propõe ao magisterio. Elle por si mesmo inquerirá o mais facil e proveitoso systema de ensino, proporcionará os meios necessarios e tudo isso é de não pequena conveniencia.

Mas entre nós isso não se dá. O professorado não tem vocação para tal mister, não se interessa, não estuda, não trata de melhorar os senões que a pratica faz apparecer no ensino official, forjado quasi sempre por homens incompetentes; cuida apenas de cada vez mais atar-se á teta do estado, improvisando conhecimentos que não tem.

O que convem dizer desde já, é que passa todos os professores pelas rigorosas provas do mais rigoroso exame; e quantos conhecemos que não são capazes de dar, approximadamente, idéa do que seja a materia de seus trabalhos, alem das lições dadas de cór e inconscientemente, das quatro operações e de certa attenção por uma bella lettra, mais propria para um joven dezenhista, do que para um homem que tem de viver de seu trabalho.

O professorado vitalicio tem grandes inconvenientes, adquirido o diploma cáe na monotonia, não fazendo d'aquillo uma profissão, antes uma obrigação.

Parece-nos que podia-se melhorar esse estado de cousas subjeitando o professor a tres series de exames realizadas em seis annos, não contando o concurso para que fôsse

fusamente murmureja ao pé de mim? Ha algum concerto em casa?

—Vossa excellencia (eu tinha bebido Champagne ao jantar) ignora talvez que junto á este hotel ha um theatro. Esta porta almofadada abre para um pequeno corredor que vae ter ao numero 3, camarote dos estrangeiros.

—O que diz? um theatro! um camarote para os hospedes!

— Sim, um pequeno camarote para duas ou tres pessoas no maximo, é o chique? E' gradeado, forrado de verde e perto do palco. Se vossa excellencia quizesse? Representa-se hoje o «Don Juan» de Mozart. O lugar custa escudo e meio; entra na conta do hotel.

Elle disse estas ultimas palavras abrindo a porta do camarote; pois ouvindo pronunciar o nome de «Don Juan», adiantei-me para o corredor.

A sala era vasta, ornamentada com gosto e bem illuminada; cama-

desde logo provido na competente cadeira.

Finda á ultima série obrigar o professor á apresentar annualmente um trabalho escripto sobre historia ou geographia do Brazil, grammatica portugueza, etc., trabalhos que denotassem esforço e interesse pelo magisterio.

ALVARO DE SÁ VIANNA.

A Harpa

(MOORE)

Esta harpa, com que suspiro
Por ti, oh candido lyrio,
Contam que outr'ora nas ondas
Tambem chorou seu martyrio.

Era uma sereia, e vinha
Por noites d'almo luar
Ver nas praias encantadas
A causa do seu penar.

Mas com peito inamolgavel
Ella, via o amor, e os cantos
Ouvia á que lhe ensopava
O aureo cabello de prantos.

Um dia o ceu apiedado
De seus delirios e maguas
Converte bondoso em harpa
A linda filha das aguas.

Solta-lhe os longos cabellos,
Que nos braços espalhados
Vibram sons melodiosos,
Em cordas de oiro mudados.

rotes e platéa, regorgitavam de espectadores. Os primeiros accórdes da overtura deram-me esperanças sobre a orchestra, e se os cantores não destoassem, ia por certo apreciar bem executado a obra-prima do grande mestre.

No «andante», o medo sombrio e terrivel «regno all panto», lançou-me em seria apprehensão. A alegre fanfarrá collocada na septima medida do «allegro», semelha o grito hallucinado do crime; julguei ver surgirem das trevas, espiritos de fogo de scintillantes garras, depois homens tocados de loucura á dansarem á borda de um abysmo. Apresentou-se-me ao espirito a luta da natureza humana com as desconhecidas potencias que a cercam para destruil-a. Emfim amaina-se a tempestade, sóbe o panno.

(Continúa).

C. A.

Mas sorrisos, graças e alma
De mulher lhe conservou,
Quando o corpo da sereia
No d'harpa se transformou.

Ahi tens porque minhu harpa
Tem confundido até agora
Ao ledo canto amoroso
O triste canto que chora.

Mas dirá de hoje por diante
Por amor á variedade,
Perto de ti—meus ardores,
E longe—minha saudade.

S. Paulo—1876.

THEOPHILO DIAS.

DE TUDO É DE TODOS

Como estava annuciado realizou-se ante-hontem o grande bazar promovido em beneficio da «Emancipadora Academica».

O presidente da Sociedade, nosso distincto collaborador, sr. Filinto Bastos dirigio algumas palavras ao publico, declarando aberto o bazar.

Começou então o conhecido leiloeiro sr. Roberto Tavares, que gratuitamente prestou seus serviços, á apregoar os objectos expostos. O bazar tinha para mais de cento e trinta prendas, algumas dignas de nota, como um porta jornaes, offerta de uma filha do sr. José Francisco Soares.

Até as 9 1/2, quando encerrou-se o leilão tinha-se apurado cerca de réis 650\$000. Duas interessantes meninas na porta do edificio, pediram esmolas para os escravos, colhendo a quantia de réis 78\$000.

Ao apregoar-se a walsa «Candinha» seu sympathico compositor sr. Celso Saboya prestou-se a executal-a, sendo calorosamente applaudido.

—Hontem continuou o leilão, porrem não soube o publico corresponder ao appello que se lhe dirigio.

Compareceram como ante-hontem grande numero de senhoras, algumas até lançando nos objectos que eram apregoados.

Foi uma bella festa e deve a «Emancipadora Academica» estar satisfeita pelo bom acolhimento que teve de grande numero de Familias.

No sabbado realizou-se no theatro S. José o spectaculo em beneficio da «Caixa Luiz Gama».

A concurrencia foi diminuta, o

que não importa, desde que estava passada toda casa.

O Grupo Philodramatico desempenhou regularmente o drama «Ruy-Blas».

Partio hontem d'esta cidade: nosso distincto amigo o exm. sr. dr. José Luiz de Almeida Nogueira.

Advogados.—Drs. José Maria Corrêa de Sá e Benevides e José Estacio Corrêa de Sá e Benevides têm seu escriptorio á rua do Quartel.

Pedimos venia á «Gazeta de Noticias» para extrahir o que segue: A Allemanha possui actualmente 4,413 periodicos, alguns mais que seculares. Assim: a «Gazeta de Francfort» conta 261 annos de vida; a de «Magdeburgo», 253; a de «Iena», 207; a de «Augsburgo», 195; a de «Gotha», 190; a de «Voss», 159; a de «Colonia», 94.

O calor, nos estados meridionaes da confederação Americana, tem produzido numerpsas mortes por asphixia. As cidades de New-york e Pittsburg, perderam em um dia 35 habitantes.

Falleceu em Birmingham (Inglaterra) o opulentissimo industrial, Josiah Mason. Exemplo de trabalho e energia, foi-lhe a vida um constaute esforço para o bem.

O governo francez, esquecendo os principios de direito das gentes quando regula a guerra, põe á preço a cabeça de Abu-Hamama.

A ineptia de um general deu á este caudilho os tons phantasiados de heroe e o goveruo francez atemorizado, appella para a perfidia. «Mirabile dictu»!

UM PINTOR

No nosso paiz, os talentos florescem com admiravel exuberancia, e ultimamente a arte tem distinctos cultores nossos compatriotas.

Em contraposição á esta geração expontanea de aptidões claramente accentuadas, ha o indifferntismo das populações, o acanhado egoismo dos povos gastos, nunca de modernos estados.

Muita vez a potencia intellectual encrava-se na luta com a inopia de recursos e de estimulos. Muita vez o individuo talhado para eminenciar na arte, rebuça-se na apparencia de mediocridade, tocado da lepra da

indolencia, que pode ser um defeito da nossa educação popular, mas que é outrosim, consequencia do isolamento que o cerca.

Mandar-se um patricio para os grandes centros, facilitar-lhe os meios de aperfeçoamento, quando elle revella faculdades artisticas, cujo desenvolvimento será de proveito, é facto que sobre ser rarissimo, admira ao ponto de crear duvidas.

Mora nesta cidade, um moço que representa uma esperanza para a arte e um motivo de orgulho para o nosso paiz. E' seu nome, Julio de Portugal.

Não o conheço senão de nome, nunca o vi talvez. Desse moço que me dizem ser talentoso e sympathico, conheço dous trabalhos: Um busto de mulher, feito a bico de pena e o retrato de um menino, offerecido á Emancipadora.

No primeiro notar-se firmeza de linhas, traços largos, movimentos bem rasgados, junto á muita delicadeza, á uma sciencia pouco commum, de tractar as pequenas couzas. No segundo, a expressão animada, o principio de vida e graça, que o pintor transmittio á sua pequena obra.

E' um moço distinctissimo no desenho, revela a scentelha genial que entra na composição de sua aptidão intellectual, e no entanto, é pobre, vegeta no meio acanhado de provincia, caminha para a inutilidade!

Protejam este bello talento, não consintam que o mimoso pincel de um inspirado, converta-se em brocha de um borrador de taboletas.

Joaquim Nabuco, em uma circular criteriosa e sincera, declarou-se candidato a uma cadeira na camara temporaria e apresenta como titulos, os serviços prestados á abolição, a sua energia e hombridade.

Se bem que não concordemos com o distincto abolicionista, em todos os pontos de seu programma, por serem lentos os resultados, embora não acceitemos todas as soluções que externa sobre o problema do elemento servil, por que os consideramos concessões em demasia, comtudo lamentamos não podermos assegurar bom resultado ao jovem parlamentar.

Se cahir porém, terá a gloria de soffrer por uma grande idéa.

Não se admire porém Joaquim Nabuco se fôr derrotado, admire com pezar a que ponto chegámos.

Escrevemos o que ahi fica, porque não acreditamos no successo do moço abolicionista, porque sabemos infelizmente o quanto domina

o interesse pequenino, a mercantilagem das consciências, a algidez para os assumptos serios e de utilidade.

Temos o scepticismo precoce que esta sociedade velha em vícios, nos ensinou, produzindo desconfiança em seus progressos, e aspereza para julgar de suas acções.

Realisa-se no dia 20 o concerto promovido pelo distincto maestro commendador Gomes Cardim em beneficio da «Caixa Emancipadora Luiz Gama».

Os leitores já sabem o attentado que houve na «União Americana» contra a pessoa do presidente Garfield.

Do que contam é de todo interessante a seguinte noticia sobre o pugilato, que se ia realisando entre dois medicos:

Sendo ferido o presidente, foi chamado á medical-o, ao mesmo tempo que outros facultativos, Mr. Bliss.

Mr. Baxter, porém é o medico da familia.

Mr. Boliss, sendo o primeiro que acudio ao chamado, prodigalisou os mais urgentes auxilios ao enfermo e depois de o deixar descançado passou á ante-camara acompanhado de um de seus filhos: eis senão quando apparece Mr. Baxter, o doutor official, o da casa.

Ambos se encararam como costumam encarar-se os medicos em taes casos, e depois de trocarem um frio cumprimento, disse Baxter a Bliss:

—Com licença, vou entrar ao aposento do presidente.

—O presidente não pode agora receber pessoa alguma. O seu estado é grave, affirmou Bliss.

—Sou o medico da familia, tornou Baxter, e tenho todo o direito de o visitar.

—O que o senhor tem é desejo de exhibir-se e de adquirir n'esta occasião uma celebridade que lhe falta. A minha assistencia fez desaparecer o perigo e não estou disposto a que o senhor se ufane com triumphos que lhe não pertencem.

—Não faço caso de tolos, disse Baxter.

E deu dous passos para a porta do aposento, Mas Bliss, indo-lhe ao encontro, ameaçou-o com os punhos e deteve-o.

Ia Baxter usar das mesmas armas que o seu adversario, quando o filho de Bliss, interpondo-se entre os dous, disse a seu pae:

—Deixe-o commigo, que eu o arranjo!

Ante esta nova ameaça o medico da casa optou pelo prudente partido de se retirar, e Bliss ficou triumphante.

Que honraria!

Advogado.—Manoel Antonio Dutra Rodrigues, travessa da Sé n. 2.

ERRATA

No artigo «Caixas Emancipadoras» publicado no ultimo numero desta folha escapou ao revisor um erro aliás grave ás linhas 22 que offende completamente o sentido. Portanto leia-se do seguinte modo: «O systema de contribuição de que o Estado se serve, creando os impostos, para contrabalançar as necessidades publicas, modificado, sem o character de obrigatoriedade, mas com o interesse, que deve inspirar a mudança do actual estado de cousas, a realisação de grandes capitaes, resultado da mais diminuta contribuição para solver-se problemas graves, como o da substituição no trabalho, são hoje os melhores meios, mesmo por serem os mais suaves, de que podem usar as sociedades.»

Tudo devido a um ponto...

Collocado o homem entre a natureza e Deus, anel mysterioso, que prende o finito com o infinito, seus sentimentos são como o laço que o liga á terra, suas idéas, como a primeira luz do céo, e só por sua liberdade pertence á si mesmo como ser em si responsavel de sua vida e de suas obras.

CASTELLAR.

Recebemos o n. 250 do «Mequetrefe».

Lapis e texto de muito espirito, como sempre.

Agradecemos.

Recebemos:

O n. 185 do «Commercio de Caxias», jornal commercial e noticioso.

—O n. 2 do «Constitucional», organ conservador, de Macahé.

—O n. 31 do «Pensador», do Maranhão.

—«O Liberal», organ do Club Liberal Academico, de qua é redactor chefe o talentoso sr. Moniz

Freire. Traz bons artigos de Moniz, Monteiro Netto, Campos Cartier, uma poesia de Mucio Teixeira, extrahida dos «Prismas e Vibrações» e Revista dos Jornaes.

—«A Reacção» nitidamente impressa. Abre a folha um artigo do venerando bispo d. Lino, seguem-se outros artigos de honra, depois a secção de collaboração com interessantes e bem elaborados artigos.

—«Gazeta da Victoria» (Espirito-Santo).

—«A Gazeta da Bahia», propriedade de uma associação, variado e interessante jornal.

—«A gazeta de Caldas», folha popular sob a redacção do sr. Thomaz Pacheco Ferreira Lessa.

—«O Oriente», folha que se publica no Paraiso (Minas), redigida pelos srs. Daniel do Prado e Cyro Gonsalves.

—«A Republica», organ do Club Republicano Academico, n. 5.

Agradecemos as visitas.

Advogados.—Dr. Antonio Carlos e Luiz Gama, travessa da Sé n. 4.

Ao distincto collega da «Provincia de Minas» garantimos a remessa de nossa folha. Graças, porém, ao bom correio que nos serve, recebemos reclamações todos os dias.

Remettemos o «Americano» desde o n. 5 e pedimos desculpa.

A REDACÇÃO.

Recebemos os ns. 14 e 15 da «Sciencia para o povo», proveitoso trabalho que se publica na Côte, sob a edição do conhecido e distincto sr. Felix Ferreira.

Em um dos ultimos numeros deste jornal, já fallamos á respeito e não cessamos de recommendar tão facil leitura aos pais de familia e professores.

A industria procura o util, a philosophia procura o verdadeiro, a litteratura procura o bello. O util, o verdadeiro, o bello, eis o triplice fim de todo o esforço humano, e o triumpho deste sublime esforço é, a civilisação entre os povos e a paz entre os homens.

VICTOR HUGO.

Conta a «Gazeta de Noticias» que morreu em Paris, com 90 annos de idade, o dr. Polet, medico, litterato e introductor do magnetismo, nos theatros e salas e na parte mais chariotanesca da medicina.

TYP. DA «GAZETA DE S. PAULO».